**UMA VISÃO INTEGRAL DA GESTANTE: COMO ASSEGURAR UM PRÉ-NATAL DE QUALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

Ana Luiza Mendes Dias¹, Fernanda Andrade Costa¹, Gabriela Teixeira Lima¹, Larissa de Oliveira Garcia¹, Roberta Meira Santos².

¹Acadêmicas de Medicina no Centro Universitário Atenas.

²Médica com formação pelo Centro Universitário Atenas.

**Introdução:** O contexto em que se insere a gravidez influencia substancialmente no seu desenvolvimento e na relação entre mãe e filho. Por se tratar de um período com intensas mudanças no corpo e na vida da mulher, a gestação requer uma atenção mais direcionada e uma visão empática. Com o objetivo de oferecer informações e orientações qualificadas para a mãe e seus familiares, a assistência pré-natal deve ser iniciada o mais precocemente possível. Essa processo visa proporcionar a manutenção do bem estar físico e emocional materno ao longo de toda gestação e puerpério. **Objetivo:** Discutir acerca dos cuidados necessários para proporcionar um pré-natal de qualidade às gestantes, assim como estabelecer medidas preventivas e intervencionistas que visem oportunizar uma assistência de excelência na atenção básica em saúde. **Revisão:** A assistência pré-natal deve ser organizada para atender às reais necessidades das gestantes, como afirma a Assistência Integral à Saúde da Mulher. Normas governamentais asseguram que as gestantes devem ser acolhidas na atenção primária com o mínimo de seis consultas intercaladas, entretanto, aconselha-se que a procura por acompanhamento profissional ocorra antes mesmo do desejo de engravidar. A qualidade das consultas e cuidados com a gestante vão além das orientações sobre alimentação, amamentação e exames em geral, sendo necessário que haja uma visão integral da mulher. O olhar humanizado e empático de todo o processo é fundamental, devendo também ser levado em consideração os aspectos sociais, econômicos e físicos particulares de cada gestação. A mulher deve ser orientada a respeito das mudanças físicas e emocionais que futuramente ocorrerão, a fim de buscar, ao máximo, evitar que haja desconfortos ao longo da gestação e ainda que venha a ocorrer, que tenha uma melhor adaptação a essas mudanças. Deve-se também orientar os familiares quanto à demonstração de apoio à mulher durante a gestação, para que este período seja vivido de maneira saudável. Reuniões e interações em pequenos grupos de gestantes nas unidades de saúde podem quebrar alguns tabus, agregar maior conhecimento técnico e promover a troca de experiências entre as gestantes. Essas atitudes facilitam a construção de um vínculo sólido e de confiança na relação profissional-usuária, além de estabelecer um maior alcance de conhecimento sobre a rotina gestacional e as mudanças que passam o corpo feminino. **Conclusão:** Uma assistência acolhedora por parte da unidade de saúde é essencial para construir uma gestação e maternidade saudáveis. A aplicação de ações educativas e interativas contribui também para a capacitação de gestantes em assumir uma nova responsabilidade de maneira mais positiva e otimista.

**Palavras-Chave:** Assistência, Gestação, Pré-Natal.